

Reflexões sobre a democracia na Ciência Política brasileira (3 créditos)

Professores: João Feres Júnior e San Romanelli Assumpção

Horário: Quarta-feira, das 13 às 16 horas

Consultas: a combinar com os professores

Introdução

Esta disciplina pretende analisar o tratamento dispensado ao tema da democracia por autores brasileiros de teoria e ciência política, a partir da literatura internacional estudada na disciplina *Teorias contemporâneas da democracia*, ministrada no segundo semestre de 2015.

Pretendemos utilizar os trabalhos finais daquela disciplina do primeiro semestre, nos quais os alunos foram instados a analisar os componentes normativos e explicativos dos conceitos e abordagens da democracia adotados por autores de maior projeção no cenário acadêmico nacional. Assim, iniciaremos pela leitura dos textos brasileiros escolhidos pelos alunos combinada aos textos teóricos relevantes às questões tratadas naqueles textos.

A hipótese de trabalho aqui é que toda questão e objeto são construídos mediante ao que Mark Warren denomina “papel constitutivo da teoria”: os recortes conceituais e abordagens são ancorados em pressuposições conceituais implícitas de ordem “ontológica”, “metodológica” e “normativa” que afetam profunda e inevitavelmente os resultados do trabalho acadêmico em ciências sociais.

A fim de melhor guiar o trabalho dos alunos, propomos uma lista de **questões norteadoras** das leituras e da redação de resenhas dos textos brasileiros. Os alunos serão avaliados a partir de um trabalho final composto de resenhas que têm como eixo o uso do conceito de democracia em textos brasileiros fundamentais. A elaboração do trabalho final será orientada pelos professores ao longo de todo semestre e exigirá dedicação intensa por parte dos alunos e apresentação de resultados parciais ao longo do semestre. A seleção dos textos brasileiros fundamentais abordados em cada trabalho será feita pelos alunos em diálogo com os professores, a partir de lista apresentada abaixo no item leituras.

Apesar da presente disciplina contar com conhecimento prévio de discussões desenvolvidas *Teorias contemporâneas da democracia*, disciplina ministrada pelos professores no primeiro semestre de 2015, serão aceitos alunos que não a tenham cursado, desde que estes assumam a responsabilidade

de realizar leituras extras que lhes permitam acompanhar os debates.

A seguir, apresentamos as questões e a lista leituras de construção conceitual e teórica e de textos fundamentais brasileiros.

Questões norteadoras das leituras e das resenhas

1. O que é democracia no texto resenhado?
2. Que elementos normativos estão embutidos neste conceito de democracia? Quais suas consequências normativas e explicativas?
3. Que elementos descritivos estão embutidos neste conceito de democracia? Quais suas consequências normativas e explicativas?
4. Nos termos de Mark Warren, como o “papel constitutivo” da teoria se expressa no texto a ser resenhado? Como esta expressão ocorre “ontologicamente”? Como ocorre “epistemologicamente”? Como ocorre “normativamente”? Como estes papéis constitutivos estão presentes no conceito de democracia utilizado e na abordagem da democracia praticada? Como estes papéis constitutivos aparecem em outros elementos do texto resenhado?
5. Qual a questão do texto resenhado? O que a define como um problema de pesquisa (em vez de um tema ou área)?
6. Qual a tese do texto resenhado?
7. Em que campo geral da teoria o texto se situa (normativa, crítica, conceitual histórica, positiva, formal etc.)?
8. Qual o teor da relação do texto resenhado como seu campo teórico (exegese, reconstrução, aplicação, desenvolvimento, especificação, crítica, refutação, explicação orientada por um problema, justificção orientada por um problema, etc.)?
9. Quais as teorias específicas com que o texto resenhado trava interlocução positiva?
10. Quais as teorias específicas com que o texto resenhado trava interlocução negativa?
11. Quais as teorias específicas com as quais você trava interlocução positiva para resenhar o texto?
12. Quais as teorias específicas com as quais você trava interlocução negativa para resenhar o texto?
13. Quais os ganhos cognitivos ou analíticos apresentados pelo texto resenhado em relação às teorias e/ou estudos empíricos com que trava relação positiva?



14. Quais os ganhos cognitivos ou analíticos apresentados pelo texto resenhado em relação às teorias e/ou estudos empíricos com que trava relação negativa?
15. O texto resenhado formula um problema que supõe explicação/causalidade ou justificação?
16. Se supuser justificação, qual sua estratégia argumentativa? Qual sua estratégia de fundamentação? Qual sua estratégia de justificação?
17. Se supuser explicação/causalidade, quais são suas variáveis dependentes e independentes e como elas se relacionam? Qual é a relação entre essas variáveis do ponto de vista da estrutura de causalidade e dos mecanismos subjacentes?
18. Se o texto resenhado for predominantemente empírico, qual(is) a(s) sua(s) unidade(s) analítica(s) e quais as evidências empíricas a ela associadas?

Leituras

Construção conceitual e teórica

- Warren, Mark.** “What Is Political Theory/Philosophy?” *Political Science and Politics*, Vol. 22, No. 3. 1989, pp. 606-612.
- Sartori, Giovanni.** “Philosophy, Theory and Science of Politics.” *Political Theory*, Vol. 2, 1974, pp. 133-162.
- Sartori, Giovanni.** “What is politics?” *Political Theory*, Vol. 1, No. 1, 1973, pp. 5-26.
- Cohen, G. A.** “Facts and principles.” *Philosophy & Public Affairs*, vol. 31, no. 3, 2003, pp. 211-245.
- Freeman, Samuel.** 2009. “Constructivism, facts, and moral justification.” In Christiano, Thomas & John Christman (orgs.). 2009. *Contemporary debates in political philosophy*. Oxford: Blackwell, pp. 41-60.
- Shapiro, Ian.** 2005. *The flight from reality in the human sciences*. Princeton: Princeton University Press.
- Green, Donald & Ian Shapiro.** 1994. *Pathologies of rational choice theory. A critique of applications in political science*. New Haven: Yale University Press.
- Goertz, Gary.** 2006. *Social science concepts. A user’s guide*. Princeton: Princeton University Press.
- Gerring, John.** “What makes a concept good? A criterial framework for understanding concept formation in the social sciences.” *Polity*, Vol. 31, No. 3, 1999, pp. 357-393.
- Collier, David & James E. Mahon, Jr.** “Conceptual ‘stretching’ revisited: adapting categories in comparative analysis.” *The American Political Science Review*, Vol. 87, No. 4 (1993), pp. 845-855.



Textos brasileiros fundamentais

Anastasia, M. F.; C. R. Melo; F. Santos & V. A. Santos (orgs.). 2005. *Instituições políticas e democracia na América do Sul*. Belo Horizonte: Departamentos de Sociologia e Ciência Política – UFMG.

Anastasia, M. F.; C. R. Melo & F. Santos (orgs.). 2004. *Governabilidade e representação política na América do Sul*. Rio de Janeiro/São Paulo: Fundação Konrad Adenauer/ Editora da UNESP, 2004.

Araújo, Cícero. 2013. *A forma da república: da constituição mista ao Estado*. São Paulo: WMF Martins Fontes.

Araújo, Cícero. 2012. “Legitimidade democrática, igualdade e desigualdade.” *Revista Brasileira de Ciência Política*, no. 9, pp. 71-91.

Arretche, Marta. 2009. “Continuidades e Descontinuidades da Federação Brasileira: de como 1988 facilitou 1995?” *Dados*, 52(2): 377-423.

Avritzer, Leonardo. 2009. *Participatory institutions in democratic Brazil*. Washington, D.C., Baltimore: Woodrow Wilson Center Press; Johns Hopkins University Press.

Avritzer, Leonardo & Boaventura de Souza Santos (orgs.). 2002. *Democratizar a democracia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Avritzer, Leonardo. 1996. *A moralidade da democracia: ensaios sobre teoria habermasiana e teoria democrática*. São Paulo/Belo Horizonte: Perspectiva/UFMG.

Bringel, Breno & Enara Echart. “Movimentos sociais e democracia: os dois lados das ‘fronteiras’.” *Cadernos CRH*, 21 (54), 2008, pp. 457-475.

Chauí, Marilena. 2006. *Cultura e democracia. O discurso competente e outras falas*. 11. ed. São Paulo: Editora Cortez.

Eisenberg, José. 2003. *A democracia depois do liberalismo: ensaios de ética, direito e política*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

Faria, Cláudia Feres. “O que há de radical na teoria democrática contemporânea: análise do debate entre ativistas e deliberativos.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 25 (73), 2010, pp. 101-111.

Figueiredo, Argelina & Fernando Limongi. 1999. *Executivo e Legislativo na nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: Editora FGV.



- Figueiredo, Argelina.** 1993. *Democracia ou reformas? Alternativas democráticas à crise política: 1961-1964.* São Paulo: Paz e Terra.
- Gurza Lavalle, Adrián, Peter Houtzager & Graziela Castello.** “Democracia, pluralização da representação e sociedade civil.” *Lua Nova*, v. 67, n.67, p. 49-103, 2006.
- Gurza Lavalle, Adrián & José Szwako.** “Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate.” *Opinião Pública*, v. 21, p. 157-187, 2015.
- Gurza Lavalle, Adrián, Wagner Romão & Gisela Zarembeg.** “Partidos políticos e innovación democrática: más allá de purezas y perversiones.” *Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales*, v. 59, p. 21-53, 2014.
- Gurza Lavalle, Adrián, Álvaro de Vita & Cícero Araújo (orgs.).** 2015. *O papel da teoria política contemporânea: justiça, constitucionalismo, democracia e representação.* São Paulo: Alameda.
- Hipólito, Lúcia.** 1985. *De Raposas e Reformistas: o PSD e a experiência democrática brasileira (1945-64).* Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Kinzo, Maria D’Alva Gil.** 1993. *Radiografia do quadro partidário brasileiro.* São Paulo: Fundação Konrad Adenauer.
- Klein, Lúcia & Marcus Figueiredo.** 1978. *Legitimidade e coação no Brasil pós 64.* Rio de Janeiro: Forense-Universitária.
- Lamounier, Bolívar.** 1999. "Brazil: Inequality against Democracy". In Diamond, Larry; Jonathan Hartlyn; Juan Linz & Seymour Lipset. *Democracy in Developing Nations.* Boulder, Colorado: Lynne Rienner Publishers.
- Lamounier, Bolívar & Dieter Nohlen (orgs.).** 1993. *Presidencialismo ou parlamentarismo: perspectivas sobre a reorganização institucional brasileira.* São Paulo: Loyola.
- Lamounier, Bolívar & Rachel Meneguello.** 1986. *Partidos políticos e consolidação democrática: o caso brasileiro.* São Paulo: Brasiliense.
- Lavareda, Antônio.** 1991. *A democracia nas urnas - O processo partidário-eleitoral brasileiro.* Rio de Janeiro: IUPERJ/ Rio Fundo Editora.
- Lessa, Renato.** 2002. “A teoria da democracia: balanço e perspectivas.” In: Perissinotto, Renato & Mário Fuks (Org.). *Democracia. Teoria e prática.* Rio de Janeiro: Relume Dumará, pp. 33-54.
- Lima Jr. Olavo Brasil de.** 1997. *Instituições políticas democráticas: o segredo da legitimidade.* Rio de Janeiro: Zahar.



- Lima Jr., Olavo Brasil de.** 1993. *Democracia e instituições políticas no Brasil dos anos 80*. São Paulo: Loyola.
- Limongi, Fernando & Argelina Figueiredo.** 2005. “Processo orçamentário e Comportamento Legislativo: Emendas Individuais, apoio ao Executivo e Programas de Governo”. *Dados*, v. 48, pp. 737-776.
- Limongi, Fernando.** 2006. “A Democracia no Brasil”. *Novos Estudos CEBRAP*, v. 76, pp. 17-41.
- Mata Machado, Francisco.** “O Estado na democracia deliberativa: as raízes de uma antinomia.” *Lua Nova*, 95, pp. 225-257, 2015.
- Melo, Carlos Ranulfo.** 2015. “Avaliando vínculos entre partidos e deputados nas Assembleias Legislativas brasileiras.” *Opinião Pública*, v. 21, pp. 365-392.
- Melo, Carlos Ranulfo.** 2011. “Individualismo e partidarismo em doze estados brasileiros.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 26, p. 57-71.
- Melo, Carlos Ranulfo.** 2010. “Eleições presidenciais jogos aninhados e sistema partidário no Brasil.” *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 4, pp. 13-42.
- Melo, Carlos Ranulfo & M. Alcántara Saez (orgs.).** 2007. *A Democracia Brasileira: Balanço e Perspectivas para o Século*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Melo, Carlos Ranulfo & Fátima Anastasia.** 2005. “A reforma da previdência em dois tempos.” *Dados*, vol. 48, no. 2, pp. 301-332.
- Melo, Carlos Ranulfo.** 2004. *Retirando as cadeiras do lugar: migração partidária na Câmara dos Deputados (1985/2002)*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Melo, Carlos Ranulfo.** 2000. “Partidos e migração partidária na câmara dos deputados.” *Dados*, v. 43, n.2, pp. 207-240.
- Melo, Rúrion.** 2011. *O uso público da razão: pluralism e democracia em Jürgen Habermas*. São Paulo: Loyola.
- Mendes, Conrado Hubner.** 2013. *Constitutional courts and deliberative democracy*. Oxford: Oxford University Press.
- Mendes, Conrado Hubner.** 2008. *Controle de constitucionalidade e democracia*. Rio de Janeiro: Elsevier.



- Mendonça, Ricardo Fabrino.** 2015. “Deliberation and protest: strange bedfellows? Revealing the deliberative potential of 2013 protests in Turkey and Brazil.” *Policy Stud-UK*, v. 36, p. 267-282.
- Mendonça, Ricardo Fabrino & E. S. Cunha.** 2014. “Can the claim to foster broad participation hinder deliberation?” *Critical Policy Studies*, v. 8, p. 1-23.
- Mendonça, Ricardo Fabrino, F. V. Freitas & W. M. Oliveira.** 2014. “Reciprocidade discursiva, enquadramento e deliberação: a consulta pública sobre reforma política da ALMG.” *Análise Social*, v. 211, p. 244-271.
- Mendonça, Ricardo Fabrino & E. Amaral.** 2014. “Deliberação online em consultas públicas? O caso da assembleia legislativa de Minas Gerais.” *Revista de Sociologia e Política*, v. 22, p. 177-203.
- Mendonça, Ricardo Fabrino, W. M. Oliveira & R. Sarmiento.** 2014. “Deliberação no Youtube? Debates em torno da questão LGBT.” *Revista Compolitica*, v. 4, p. 53-80.
- Mendonça, Ricardo Fabrino.** 2013. “Teoria Crítica e democracia deliberativa: diálogos instáveis.” *Opinião Pública*, v. 19, p. 49-64, 2013.
- Miguel, Luís Felipe.** 2014. *Democracia e representação: territórios em disputa*. São Paulo: Ed. UNESP.
- Miguel, Luís Felipe.** 2014. “Deliberacionismo e os limites da crítica: uma resposta.” *Opinião Pública*, v. 20, p. 118-131. [resposta a Mendonça, 2013]
- Nicolau, Jairo e Schmitt, Rogério.** 1995. “Sistema Eleitoral e Sistema Partidário”. *Lua Nova*, n. 36, pp. 129-147.
- Nicolau, Jairo.** 1996. *Multipartidarismo e democracia: um estudo sobre o sistema partidário brasileiro (1985-94)*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas.
- Nicolau, Jairo & T. J. Power (orgs.).** 2007. *Instituições representativas no Brasil: balanço e reforma*. Belo Horizonte: UFMG.
- Nobre, Marcos.** 2013. *Choque de democracia: razões da revolta*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Nobre, Marcos.** 2013. *Imobilismo em movimento: da abertura democrática ao governo Dilma*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Nunes, Edson.** 1997. *A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.



- Palermo, Vicente.** 2000. “Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo.” *Dados*, vol. 43, no. 3.
- Pinzani, Alessandro.** “Democracia *versus* tecnocracia: apatia e participação em sociedades complexas.” *Lua Nova*, 89: 135-168, 2013.
- Pogrebinschi, Thamy & Fabiano Santos.** 2011. “Participação como representação: o impacto da Conferências Nacionais de Política Públicas no Congresso Nacional.” *Dados*, vol. 54, no. 3, pp. 259-305.
- Pogrebinschi, Thamy.** 2010. “Democracia pragmática: pressupostos de uma teoria normativa empiricamente orientada.” *Dados*, vol. 53, no. 3, pp. 657-693.
- Reis, Bruno.** 2007. “Going home in peace: the economy of virtues, and apathy as a right.” *Brazilian Political Science Review* 1 (1): 10-24.
- Reis, Daniel Aarão.** 2014. *Ditadura e democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Reis, Fábio Wanderley.** 2002. *Tempo presente: do MDB a FHC*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Reis, Fábio Wanderley.** 2000. *Mercado e utopia: teoria política e sociedade brasileira*. São Paulo: EDUSP.
- Reis, Fábio Wanderley.** 2000. *Política e racionalidade: problemas de teoria e método de uma sociologia crítica da política*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Reis, Fábio Wanderley & Guillermo O’Donnell.** 1988. *A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas*. São Paulo: Vértice.
- Reis, Fábio Wanderley; Bolívar Lamounier; Olavo Brasil Lima Jr.; Hélgio Trindade & Judson de Cew.** 1978. *Os partidos políticos e o regime: a lógica do processo eleitoral brasileiro*. São Paulo: Editora Símbolo.
- Santos, Fabiano & Acir Almeida.** 2011. *Fundamentos informacionais do presidencialismo de coalizão*. Curitiba: Editora Appris.
- Santos, Fabiano.** 2003. *O poder legislativo no presidencialismo de coalizão*. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Editora UFMG/IUPERJ.
- Santos, Fabiano.** 2001. *O Poder Legislativo nos estados: diversidade e convergência*. Rio de Janeiro: Editora FGV.



- Santos, Wanderley Guilherme dos.** 2007. *O paradoxo de Rousseau: uma interpretação democrática da vontade geral*. Rio de Janeiro: Rocco.
- Santos, Wanderley Guilherme dos.** 2007. *Governabilidade e democracia natural*. Rio de Janeiro: FGV.
- Santos, Wanderley Guilherme.** 1990. *Discurso Sobre o Objeto: Uma Poética do Social*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Santos, Wanderley Guilherme dos.** 1986. *Sessenta e quatro: anatomia da crise*. São Paulo: Vértice.
- Schmitt, Rogério.** 2000. *Partidos Políticos no Brasil (1945-2000)*. Rio de Janeiro, Zahar.
- Silva, Ricardo.** 2015. "Non-domination and political institutions: the contested concept of republican democracy." *Brazilian Political Science Review*, v. 9, p. 3-38.
- Silva, Ricardo.** 2013. "Democracia e república plebeia." *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 28, p. 229-246.
- Silva, Ricardo.** 2011. "Republicanism neo-romano e democracia contestatória." *Revista de Sociologia e Política*, v. 19, p. 35-51.
- Soares, Gláucio.** 1973. *Sociedade e política no Brasil*. São Paulo: Difel.
- Souza, Maria do Carmo Campello.** 1976. *Estado e partidos políticos no Brasil (1930 a 1964)*. São Paulo: Alfa-Ômega.
- Vita, Álvaro de.** 2009. "Sociedade democrática e tolerância liberal." *Novos Estudos CEBRAP*, v. 84, p. 61-81.
- Vita, Álvaro de.** 2007. "Sociedade democrática e democracia política." *Política & Sociedade*, v. 6, p. 159-182.
- Vita, Álvaro de.** 2003. "Democracia deliberativa ou igualdade equitativa de oportunidades?" *Novos Estudos CEBRAP*, v. 66, p. 111-128.
- Vita, Álvaro de.** 2000. "Democracia e Justiça." *Lua Nova*, v. 50, p. 5-23.
- Werle, Denílson.** 2015. "Os limites da tolerância: uma questão da justiça e da democracia." In Gurza Lavallo, Vita & Araújo (orgs.). *O papel da teoria política contemporânea: justiça, constitucionalismo, democracia e representação*. São Paulo: Alameda, pp. 103-134.
- Werle, Denílson.** 2014. "Estrutura básica como objeto da justiça: liberdades básicas e as bases sociais do autorrespeito." *Cadernos de Filosofia Alemã* 19 (1): 63-83.
- Werle, Denílson.** 2012. "Tolerância, legitimação política e razão pública." *Dissertatio* 35: 141-161.



Werle, Denílson. 2011. “Liberdades básicas, justificação pública e poder político em John Rawls.”
Dissertatio 34: 183-207.

